



H0727

AS CONTROVÉRSIAS SOBRE A POLÍTICA MACROECONÔMICA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1930

Rafael Gava de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Neste projeto, pretendemos entender a reorientação da economia brasileira na década de 1930, enfatizando os nexos entre política e economia. A hipótese básica é que havia consciência a respeito da necessidade de mudar os rumos da política econômica em meio à crise econômica mundial, mas que a reorientação foi inicialmente hesitante, em razão da necessidade de contemporizar a expansão do gasto público e do crédito com a opinião austera dos credores externos, que condicionavam a rolagem de débitos externos à realização de um programa de ajuste ortodoxo. Como metodologia, preconizamos a resenha dos principais argumentos da bibliografia selecionada e a consulta de documentos que indicam a percepção dos gestores da política econômica a respeito das restrições que experimentavam e dos objetivos que perseguiram. No nosso entendimento, três fatores impediram a realização do ajuste ortodoxo: (1) a crise mundial do liberalismo econômico; (2) a emergência de um governo sustentado em uma base política diferente da anterior, que sustentara o modelo de crescimento por meio de exportações e a solução ortodoxa de suas crises cíclicas; e (3) as idéias de Vargas acerca dos automatismos do padrão-ouro e sua defesa da intervenção estatal sobre o sistema de crédito.

Política econômica - Era Vargas - Revolução de 1930